



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA SECUNDÁRIA DE PONTE DE LIMA – 403039



2011/2012	Disciplina de Química	12º Ano
-----------	-----------------------	---------

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS		90%
▪ Testes escritos.	60%	
▪ Atividades Laboratoriais: Cumprimento das regras de trabalho/segurança. Rigor técnico e científico. Destreza manual. Autonomia. ▪ Trabalhos e relatórios: Qualidade da pesquisa/seleção/organização/tratamento da informação. Apresentação do trabalho oral/escrito. ▪ Trabalho em sala de aula.	30%	
ATITUDES E VALORES		10%
▪ Assiduidade. ▪ Pontualidade. ▪ Sentido de responsabilidade. ▪ Interesse. ▪ Empenho. ▪ Espírito de cooperação. ▪ Relacionamento. ▪ Criatividade.	10%	

O cálculo da classificação é obtido pelo resultado da seguinte expressão (tendo em conta o teor das notas 1, 2 e 3):

$$\text{Classificação} = mT \times 0,6 + \frac{(mAL + mTR + mTSA)}{3} \times 0,3 + mAV \times 0,1$$

Nota 1 – Legenda interpretativa da expressão:

mT – média aritmética dos testes (arredondados às décimas).

mAL – média aritmética das atividades laboratoriais.

mTR – média aritmética dos trabalhos e relatórios.

mTSA – média aritmética do trabalho de sala de aula (uma classificação por período).

mAV – média aritmética das atitudes e valores (uma classificação por período).

Nota 2 - No cálculo da classificação procede-se a um único arredondamento: às unidades, no resultado final.

Nota 3 - Em cada período, o apuramento da classificação resulta da contabilização de todos os elementos de avaliação do ano letivo entretanto decorrido, sempre através das respetivas médias aritméticas referidas na expressão.

Apesar destes critérios se traduzirem por uma fórmula, não pretendem reduzir a atribuição de classificação à aplicação da mesma. Essa fórmula de cálculo deve ser vista como apenas mais um contributo para uniformizar a avaliação no seio do Grupo Disciplinar e para minimizar a subjetividade inerente ao ato de avaliação.

O resultado da fórmula, englobando todos os parâmetros, deve ser levado em conta numa perspetiva de orientação para atribuição de classificação. No entanto, a decisão final da avaliação, que deve ser mais abrangente, cabe ao docente, tendo em conta que cada aluno e cada turma são universos muito próprios.